

OPINIÃO PÚBLICA

"... Até aos poetas de armam, e um poeta desarmado é, mesmo um ser a mercê de inspirações fêcides, docês às modas e compromissos"

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OFICINA POÉTICA



Elizabeth Caldeira Brito
Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

TRIBUTOS E CORES IMAGÉTICAS

Renato Araújo Dias é artista plástico e desenhista. Renato Griffith (nome artístico) nasceu com daltonismo (distúrbio da percepção visual). Mas, a falta de definição na visão das cores não o impede de ver os matizes do mundo multicolorido, tão bem retratados em suas telas e grafites. A infância, de parcos desejos satisfeitos, não o privou de desco-

brir o dom dos pincéis e das tintas, precocemente, após a morte do pai. Sua dedicação à arte foi, inicialmente, uma maneira de obter motivos para viver, sorrir e se comunicar. Usando cores fortes suas obras buscam reproduzir a felicidade, a inocência e o sorriso da ingenuidade infantil. Griffith está sempre se superando. Sem jamais ter visto e

identificado mais de cinco cores, ele reproduz todas as nuances existentes, com intensidade e fidelidade à sua imaginação criativa, tanto para no papel, quanto nas telas que produz. Participou de várias exposições coletivas e uma individual, de destaque, na Galeria Ivone Vaccaro.

Elizabeth Caldeira Brito



Renato Griffith

Telas e poemas do artista visual Renato Griffith (1991/Goiânia-GO). Exceção: poemas ilustrados (por Ludmila Abreu) de autoria da organizadora da página.



ADULTOS SEM FACE

Crianças inocentes que imitam aquilo que vê
Adultos presos ao sistema
no submundo à decadência
vivendo sem porquê

Achando que não pisam mais no chão
Nem ao menos sentem a terra entre os dedos
Aglomerados em solidão
Alojados em segredos

Nas luzes da cidade apenas vem e vão
Sem face e sem cor em meio a escuridão
Arrodiados por teus fantasmas
Longe da salvação



MELIPILLA

É tempo de pigmento,
completude e emoção.
Não acorde o sonho.
Pise leve as estrelas.
Silencem as nuvens.

Se é possível
continuar sonhando...
Onde dormir para sempre?

Elizabeth Caldeira Brito



OLHOS DE CIGANA

À Rosy Cardoso

Teus olhos de cigana
Mostram parte de uma vida
De olhar forte e sincero
Que te deixa sempre viva

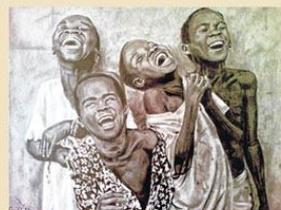
De corona pelo mundo
Ela nunca sentia medo
Suas maiores aventuras
Estão guardados em seus segredos

Sim ela é cigana
Sempre sorrindo grita "vivaaaahh"
Sim ela é artista
E de sua vida é roteirista

Viveu as melhores décadas
Experimentou o melhor de tudo
Guardava sempre suas histórias
E mostrou sua arte ao mundo

Assim os anos vão se passando
Mas não, nunca para ela
Pois a tua alma é sempre jovem
E te deixa sempre bela

Sim ela é cigana
Sempre sorrindo grita "vivaaaahh"
Sim ela é artista
E de sua vida é roteirista



SORRISOS INOCENTES

Olhar inocente
de quem não conhece o mau
que há no mundo
guerras, distúrbios,
políticos inundos

Quem nos dera não
pudessem envelhecer
apenas brincar e sorrir
mas o tempo é implacável
e logo o mundo as irá consumir



O AVISO DAS HORAS

Fez o que vive,
me mostre deslizar.
Diga no avião redondo ao c.

O tempo tem sua tempo contado,
faz do tempo a cronometragem.
Ela quem responde a pergunta do ser?
Sendo de tempo, que dita, ao tempo
a importância de viver?

O ser nasceu
do tempo que à vida trouxe.
E o sentido fez a existência
viver, infeliz, abençoado, melancólico.
Quem responde a vida do tempo,
a vida a morte, a presença.

Elizabeth Caldeira Brito



STRIP-TEASE

Fiz strip-tease dos
verbos
que me vestiam,
para cobrir-me
em tatuagens,
das incríveis
viagens de tuas
mãos.

Elizabeth Caldeira Brito